

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

1º BIMESTRE DA 3ª Série do Ensino Médio: 2º CICLO

TUTORA: ANA LUCIA S. VIANNA ABREU

EIXO BIMESTRAL; POESIA E ROMANCE NO MODERNISMO/MANIFESTO

PROFESSORA: JACQUELINE DO NASCIMENTO FARIAS XAVIER CORRADI

PALAVRAS-CHAVE: MODERNISMO; O QUINZE; USO DA VÍRGULA; CONCORDÂNCIA.

O fragmento abaixo foi extraído do romance **O Quinze**, de Rachel de Queiroz, uma estreante de apenas 20 anos de idade. Retomando o tema dos problemas sociais e humanos causados pela seca, que já fora tratado por outros autores. A marcha penosa e trágica pelo sertão do retirante Chico Bento sua família constitui o núcleo dramático da obra. Abandonados pelas autoridades, os retirantes vão caminhando em busca de comida ou proteção. Às vezes, são agrupados em acampamentos, mas com pouquíssimos recursos, que não impedem a morte de muitos deles por doença ou fome. As crianças são as principais vítimas dessa calamidade. Paralelamente ao drama da seca, desenvolve-se o drama de não comunicação afetiva entre Vicente e Conceição, ele um proprietário rural obstinado pela vida na fazenda da família, ela, uma moça da cidade. Este trecho mostra um dos momentos da penosa travessia pelo sertão castigado pela seca.

TEXTO GERADOR 1

Eram duas horas da tarde.

Cordolina, que vinha quase cambaleando, sentou numa pedra e falou, numa voz quebrada e penosa:

-Chico, eu não posso mais... Acho até que vou morrer. Dá-me aquela zoeira na cabeça!

Chico Bento olhou dolorosamente a mulher. O cabelo, em ralripas sujas, como que gasto, acabado, caía, por cima do rosto envesgando os olhos, roçando na boca. A pele, empretecida como uma casca, pregueava nos braços e nos peitos, que o casaco e a camisa rasgada descobriam.

A saia roída se apertava na cintura em dobras sórdidas, e se enrolava nos ossos das pernas, como um pano posto a enxugar se enrola nas estacas da cerca.

Num súbito contraste, a memória do vaqueiro confusamente começou a recordar a Cordolina do tempo do casamento... Depois seus olhos visionaram uma Cordolina fantástica, magra como a morte, cobertas de grandes panos brancos...

No colo da mulher, o Duquinha, também só osso e pele, levava, com um gemido abafado, a mãozinha imunda os dedos ressequidos, aos pobres olhos doentes.

E foram andando à toa, devagarinho, costeando a margem da caatinga. Mas o silêncio fino do ar era o mesmo. E a morna correnteza que ventava, passava silenciosa como um sopro de morte, na terra desolada não havia sequer uma folha seca; e as árvores negras e agressivas eram como arestas de pedra, enristadas contra o céu. (QUEIROZ, Rachel de. O Quinze. Ed. Rio de Janeiro, José Olympio, 1976- p.46-49(Fragmento))

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1:

Identifique o trecho do texto Gerador 1 em que o caráter regionalista pregado no fragmento em destaque está presente.

Habilidade Trabalhada: *Caracterizar o Modernismo brasileiro.*

Resposta comentada: Na atividade, os alunos perceberão que esse romance regionalista de segunda fase utilizou como cenário o ambiente sub-humano do sertão nordestino para denunciar as agruras do brasileiro afastado dos grandes centros. Podemos retirar as seguintes expressões: "Chico Bento olhou dolorosamente a mulher. O cabelo, em falripas sujas.." "A pele empretecida como uma casca". A saia roída se apertava na cintura em dobras sórdidas; e se enrolava nos ossos das pernas, como um pano posto a enxugar se enrola nas estacas da cerca."

QUESTÃO 2:

O Texto Gerador faz parte da geração regionalista da segunda fase modernista, que procurou denunciar as péssimas condições de vida do homem brasileiro fora dos grandes centros. Recupere, no texto, trechos que evidenciem;

a)A paisagem natural

b)As condições sub-humanas

Habilidade trabalhada: *Caracterizar o Modernismo brasileiro.*

Resposta Comentada: No item (a), espera-se que os alunos destaquem trechos "como " E foram andando à toa, devagarinho, costeando a margem da caatinga ". "Na terra desolada não havia sequer uma folha seca e as árvores negras e agressivas eram como arestas de pedra enristadas contra o céu." Em (b), eles podem apontar fragmentos como: "seus olhos visionaram uma Cordulina fantástica, magra como a morte"." " No colo da mulher, o Duquinha também, só osso e pele levava, com um gemido abafado, a mãozinha imunda, de dedos ressequidos, aos pobres olhos doentes."

[TRECHO REMOVIDO]

QUESTÃO 3:

De todos os sinais de pontuação, a vírgula é aquele que desempenha maior número de funções. Observe o fragmento abaixo e reconheça a função das vírgulas em destaque:

" - Chico, eu não posso mais... Acho até que vou morrer."

(a)Indicar elipse de um verbo.

- (b) Isolar vocativo.
- (c) Isolar aposto.
- (d) Separar elementos de uma enumeração.
- (e) Marcar intercalação de uma expressão circunstancial.

Habilidade trabalhada: *Explorar questões relacionadas à pontuação em sua articulação com a estrutura sintática e com as escolhas estilísticas dos autores.*

Resposta comentada: Nesta atividade, é importante uma revisão dos principais usos da vírgula. No fragmento em destaque, o sinal foi utilizado para isolar um vocativo, o que torna verdadeira apenas a alternativa (b). Contudo o próprio texto oferece outros casos de uso da vírgula. No 2º parágrafo, há exemplo de vírgula para marcar a oração adjetiva ("Cordolina, que vinha quase cambaleando, sentou." No 6º parágrafo temos o uso da vírgula para separar uma expressão circunstancial (Num súbito contraste, a memória do vaqueiro começou a recordar...) No 7º parágrafo: (No colo da mãe, o Duquinha também só osso e pele,) temos a vírgula separando outra expressão circunstancial.

TEXTO GERADOR 2

O texto abaixo é um fragmento do poema de Sete Faces, de Carlos Drummond de Andrade, um dos poetas mais representativos da segunda fase modernista.

Poema de Sete Faces

Quando nasci, um anjo torto
desses que vivem na sombra
disse: Vai, Carlos! ser gauche na vida.

As casas espiam os homens
que correm atrás de mulheres.
A tarde talvez fosse azul,
não houvesse tantos desejos.

O bonde passa cheio de pernas:
pernas brancas pretas amarelas.
Para que tanta perna, meu Deus, pergunta meu coração.
Porém meus olhos
não perguntam nada.

O homem atrás do bigode
é sério, simples e forte.
Quase não conversa.
Tem poucos, raros amigos
o homem atrás dos óculos e do bigode.

Meu Deus, por que me abandonaste
se sabias que eu não era Deus,

se sabias que eu era fraco.

Mundo mundo vasto mundo
se eu me chamasse Raimundo
seria uma rima, não seria uma solução.

Mundo mundo vasto mundo,
mais vasto é meu coração.

Eu não devia te dizer
mas essa lua
mas esse conhaque
botam a gente comovido como o diabo.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 4

A segunda fase do modernismo brasileiro apresenta obras que revelam uma retomada da consciência da realidade brasileira, ampliando, solidificando e aprofundando os objetivos da primeira geração modernista. A partir do Texto Gerador, identifique um ponto de convergência e um de divergência do poema em relação aos ideais da primeira fase modernista.

Habilidade trabalhada: Caracterizar o Modernismo brasileiro e Identificar o caráter de transgressão /manutenção presente na literatura modernista.

Resposta Comentada: Esta atividade objetiva a reflexão do aluno tanto para a consolidação das conquistas da primeira fase modernista como para a ampliação temática que se deu na segunda fase. Apesar de publicado em 1930, o poema apresenta certas características que o associam à produção dos primeiros modernistas, como a construção fragmentada, os flashes e a falta de pontuação no 2º verso da 3ª estrofe (pernas brancas pretas amarelas), a linguagem cotidiana e à estruturação com versos livres. No entanto, apesar também valorizar aspectos do cotidiano. O poema diverge da primeira fase por incorporar uma temática mais social, voltada ao questionamento de valores da existência humana, não presente na 1ª fase. O estar-no-mundo, o eu perante os valores sociais, a comunicação com o outro. Outro ponto importante é que enquanto a primeira fase ocupou-se com a revolução estética, a segunda fase teve um caráter voltado ao aprofundamento de temáticas sociais.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 5:

Observe o verso abaixo, pertencente ao Poema de sete faces:

...não *houvesse* tantos *desejos*.

Reescreva o verso, substituindo as expressões em destaque por :

O verbo *houvesse* deve ser substituído pelo verbo *existir* e *desejo* deve ser substituído por *vontades*. Faça as alterações necessárias.

Habilidade trabalhada: *Identificar e promover relações de concordância nominal e verbal entre unidades do discurso.*

Resposta comentada: Nesta atividade, os alunos entrarão em contato com algumas regras de concordância. Ao "realizarem as substituições solicitadas no enunciado, eles perceberão que outros termos terão de ser alterados: "... não existissem tantas vontades". Terão a oportunidade de flexionar o verbo existir, uma vez que, apenas o verbo haver não se flexiona se tiver o mesmo sentido do que o verbo existir. Precisarão concordar o vocábulo tantos com o vocábulo vontades, aplicando assim, a correta concordância verbal e nominal.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 6

A primeira geração modernista é marcada por intensos manifestos de afirmação da nova estética literária. O manifesto trata geralmente, da denúncia de um problema, do anúncio de uma mudança para alerta a comunidade ou chamá-la para a ação. Na segunda fase do modernismo, houve uma apresentação de obras que revelaram uma retomada da consciência da realidade brasileira, ampliando e aprofundando os objetivos da primeira fase. A geração de 30 denunciou, por muitas vezes, um Brasil, com abandono, como o caso do sertão nordestino. Agora é sua vez de **de denunciar o tráfico de pessoas**, em forma de manifesto. Lembre-se do objetivo e da estrutura desse gênero. A função do manifesto é defender uma causa e impactar a opinião pública para apoiar essa causa. Quanto à estrutura, o gênero apresenta um título, um corpo do texto em que os problemas são identificados e se argumenta para validar o ponto de vista em defesa, e local data e assinatura(s). Redija seu texto na modalidade oral formal.

Habilidade trabalhada: Produzir manifestos e panfletos que discutam aspectos políticos e sociais abordados nos textos literários estudados, considerando a importância do tópico frasal para a proposição de argumentos e premissas.

Comentário:

Nesta atividade de produção textual, é importante estimular os alunos a utilizarem a estrutura lógica do gênero manifesto. Além disso, a temática deve ser identificada, bem como expostos os argumentos sólidos e consistentes que justifiquem o combate à desigualdade. Você pode orientar seus alunos a usarem verbos no presente do indicativo ou no imperativo, ou ainda dar dicas de expressões que podem integrar o manifesto: "chega de," "acabar com," "para um Brasil mais justo...".